VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 22 A 26 DE JANEIRO DE 2019 • EDIÇÃO 1

WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO – FORÇA SINDICAL

WILSON COSTA

Líder sindical Wilson Costa coloca proposta de PLR em votação na Semikron, em Carapicuíba

Categoria avança com a força do Sindicato

Desde que o Grupo 10 se recusou a negociar o reajuste, o Sindicato tem negociado direto com as empresas filiadas a este grupo para conquistar aumento e a renovação da Convenção Coletiva. A força tarefa, somada a organização dos trabalhadores, tem surtido efeito e a cada semana mais acordos são fechados.

O mesmo vale para as negociações de PLR, que a cada dia chega ao bolso de mais trabalhadores. **P. 3**

Sindinapi discute futuro das aposentadorias

Debate faz parte de programação que vai ocorrer em Osasco e SP em comemoração ao Dia Nacional dos Aposentados **P. 4**

CRIS ALVES

Clemente apresenta resultados da 12ª edição da Pesquisa Metalúrgica

Sindicato finaliza Pesquisa Metalúrgica

Levantamento traça um perfil de trabalhadores com deficiências e o cumprimento da Lei de Cotas nas metalúrgicas da região **P.2**

Sindicato é premiado pela Alesp **P.2**

Pente-fino do INSS fica mais rigoroso **P.3**

Fórmula 86/96 já está valendo para aposentadoria **P.4**

MENSALIDADE

A partir de 1º de fevereiro a mensalidade do Sindicato passará a ser R$ 31,50. O valor é revertido em melhorias para a categoria

É preciso respeitar os direitos adquiridos

O pente-fino nos benefícios concedidos pelo INSS proposto pelo governo Bolsonaro (PSL), nos mesmos moldes como foi feito por Temer, indica que os direitos de milhares de beneficiários podem sofrer cortes. Bolsonaro aposta na mesma linha adotada por Temer para conter os gastos: tirar o pouco que resta do trabalhador.

Além de prejudicar milhares de brasileiros, medidas como estas fazem um desfavor a economia brasileira. Ao invés de criar redução de gasto, como o proposto, faz é aumentar. Isso porque, após os cortes, aumentaram consideravelmente as ações na Justiça movidas pelos segurados para reaver os benefícios e pensões de direitos cortados indevidamente. É o que mostra o IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário).

Na mira de Bolsonaro também estão as aposentadorias. Quer mudar as regras e dificultar o acesso, sem se quer dialogar com os representantes dos trabalhadores. As chances de as propostas serem piores que as já apresentadas pelo governo Temer é grande. A equipe econômica de Bolsonaro já sinalizou o interesse pelo regime de capitalização, que pode levar os benefícios abaixo do salário mínimo.

Ainda nem saímos de janeiro e as preocupações em torno dos nossos direitos são gigantescas. Para impedirmos mais ataques, como os propostos pela reforma trabalhista, vamos ter de fortalecer ainda mais a nossa organização, intensificar a nossa mobilização e manter o Sindicato cada vez mais forte. Que respeitem os direitos adquiridos.

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Sobre o Salário Mínimo

O movimento sindical brasileiro está disposto a apresentar e debater propostas que garantam a geração de emprego e de renda e o desenvolvimento sustentável do País.

Mas não deixaremos de criticar as medidas que prejudicam a classe trabalhadora, a população brasileira e os interesses nacionais.

O salário mínimo, por exemplo, que é uma referência de renda para mais de 48 milhões de pessoas.

Anunciado pelo governo, o mínimo passou de R$ 954 para R$ R$ 998 a partir de 1º de janeiro de 2019. Inferior, portanto, aos R$ 1.006 aprovados pelo Congresso Nacional.

Parece pouco, mas não é! Estes R$ 8 a menos no salário mínimo representam uma perda por mês de R$ 351 milhões na economia do País. Por ano, incluindo o 13º salário, deixam de ingressar na economia R$ 4 bilhões e 576 milhões.

Nós, do movimento sindical, que fizemos diversas Marchas a Brasília, pressionando e conquistando a política de valorização do salário mínimo, não poderíamos deixar de apontar este erro do governo.

O salário mínimo é um importante instrumento de distribuição de renda, não pode ser reajustado para baixo, como fez o atual governo, e precisa ser valorizado permanentemente até alcançar o valor estimado pelo Dieese de R$ 3.960,57 como o necessário para sustentar com dignidade uma família de quatro pessoas.

MIGUEL TORRES,
Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Programe-se para conhecer os resultados da Pesquisa Metalúrgica

ARQUIVO SINDMETAL

Trabalhador durante expediente na Cinpal

Companheiros, reserve o dia 22 de fevereiro para conhecer os resultados da 13ª Pesquisa de Inclusão de Trabalhadores com Deficiências nas Metalúrgicas de Osasco e região. A divulgação vai acontecer na sede do Sindicato a partir das 9h.

A pesquisa traça um perfil de trabalhadores com deficiências e o cumprimento da Lei de Cotas nas metalúrgicas da região. Também faz uma análise da presença de trabalhadores com deficiências por ramos de atividade, por tamanho das empresas e por tipo de deficiência.

Realizada com o apoio da Gerência Regional do Trabalho de Osasco, a última pesquisa mostrou que 94,9% das metalúrgicas cumpriam a Lei de Cotas em 2017.

Atenção: o Ministério da Economia reajustou o valor da multa pelo descumprimento da lei de cotas a partir de 01 de janeiro de 2019. Eles variam de R$ 2.411,28 a R$ 241.126,88. O novo valor consta na portaria nº 9, de 15 de janeiro de 2019.

Sindicato recebe Prêmio de Direitos Humanos da Alesp

Em dezembro de 2018, o Sindicato recebeu o 21º Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). A entidade foi indicada pelo deputado Marcos Martins (PT), como um reconhecimento à sua luta em defesa dos trabalhadores, e da democracia ao longo dos últimos 55 anos. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

EDUARDO METROVICHE / SINDMETAL

Há 20 anos, sindicato realizava encontro dos aposentados metalúrgicos na sede

CURTAS

Canetadas perigosas

Na semana passada, Jair Bolsonaro (PSL) deu sua primeira canetada que tem a capacidade de afetar consideravelmente o dia a dia das pessoas. Assinou um decreto que afrouxa as regras para a posse de armas para uso de autodefesa. Segurança para quem? Além de não garantir proteção, o armamento pode aumentar o risco de acidentes domésticos. Reflita: Você acha que uma arma de fogo pode oferecer mais segurança para sua família? E você deixaria seu filho brincar com o vizinho, mesmo sabendo que o pai dele tem uma arma?

Risco de guerra

Apoio de Bolsonaro à oposição venezuelana coloca o Brasil em risco de guerra, disse o professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC, Igor Fuser, em entrevista à Rádio Brasil Atual. Na quinta-feira, 17, Bolsonaro se reuniu com líderes da oposição na Venezuela e representantes de países do Grupo de Lima e dos Estados Unidos. Segundo Fuser, a ofensiva contra o governo de Nicolás Maduro é feita por uma "oposição golpista" e guiada pelo governo norte-americano, que tem interesse no petróleo venezuelano.

ABONOS - CAMPANHA SALARIAL 2018

Companheiros que trabalham nas empresas que optaram por pagar abonos relativos a Campanha Salarial de 2018 precisam ficar atentos, isto porque a segunda parcela dos abonos deve ter sido paga no dia 21/01 (Sicetel e Siescomet) ou 20/01 (Grupo 2, Sindifupi, Sindisider, Sindimotor, Simefre, Sinafer, Sindratar, Fundição e Sindal

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato pressiona e fecha acordos com empresas filiadas ao Grupo 10

Organizados com o Sindicato, metalúrgicos que trabalham no Grupo 10 têm conquistado reajuste salarial. Companheiros de empresas como JL, Newtech Blindagens, Little House, Metalfoto, Mikatos, estão com o reajuste garantido com a força da luta.

A organização dos trabalhadores e confiança no Sindicato, fortalecem a entidade para buscar os acordos por empresas, superando a resistência dos representantes do grupo 10, que, nas negociações da Campanha Salarial, se recusaram a negociar.

O Sindicato mantém firme a luta e convoca os trabalhadores de empresas onde ainda não houve avanços a se mobilizarem.

JOSE ROBERTO

Companheiros da JL (G10) estão com o reajuste garantido

Metalúrgicos da Semikron e do grupo Metaltécnica aprovam PLR

As trabalhadoras e os trabalhadores da Semikron, de Carapicuíba, e do Grupo Metaltécnica começaram bem o ano com a conquista de mais uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A aprovação aconteceu durante assembleia realizadas em frente das empresas.

Para o diretor Alex da Força, "os acordos de PLR são fundamentais para a retomada da economia, pois estimula o consumo e aquece os setores econômicos possibilitando a geração de empregos para mais pessoas."

CLAUDIO MATOS

Trabalhadores do Grupo Metaltécnica aprovam PLR

Trabalhadores da Top Taylor resgatam PLR de 2018

Já os companheiros da Top Taylor não deixaram a PLR de 2018 virar história. Organizados com o Sindicato, os companheiros conquistaram melhorias no valor e aprovaram acordo durante assembleia realizada em 11 de janeiro. A vitória na negociação da PLR foi conquistada graças a unidade dos trabalhadores e confiança no Sindicato.

A negociação teve início no ano passado, quando os companheiros rejeitaram a proposta da empresa. Logo em seguida reforçaram a mobilização que se fortaleceu a cada semana, até que conquistaram um aumento de quase 90% no valor em relação a primeira proposta feita pela empresa.

"Os trabalhadores entenderam a força da organização, não abriram mão da PLR de 2018, uniram-se ainda mais e conquistaram um valor melhor", destacou o líder sindical Wilson Costa.

LUIZ DO ÓLEO

Wilson coloca proposta de PLR em votação na Top Taylor

2019 já começa com PLR garantida

Quase que a briga pela PLR dos companheiros da Bitzer, da Global Moldes, da MR do Brasil e da Spirax Sarco ficava para este ano. No entanto, os trabalhadores se uniram ainda mais ao Sindicato e em dezembro arrancaram a tão desejada PLR. Isto significa mais força para lutar pela manutenção deste direito já neste ano.

Disposição de luta é essencial para que os acordos avancem, por isso que os metalúrgicos da Jandinox já estão organizados desde o ano passado para garantir mais um ano com PLR. Junte-se ao Sindicato e faça o mesmo!

JOSÉ ROBERTO

Companheiros da Bitzer conquistam PLR

RAFAEL ALVES

Unidade na Global Moldes rendeu PLR para os companheiros

JOÃO BATISTA

Diretor Claudio comanda assembleia que aprovou PLR

MANGUINHA

Diretor Sertório organiza luta na Jandinox por PLR

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

SAÚDE E SEGURANÇA

auris@sindmetal.org.br

Pente-fino de Bolsonaro em benefícios do INSS aumenta ameaças aos direitos dos trabalhadores

Com a justificativa de combater fraudes previdenciárias e economizar custos aos cofres públicos, o Governo de Jair Bolsonaro editou medida provisória na sexta-feira, 18, que amplia as ameaças aos direitos dos trabalhadores por meio do pente-fino nos benefícios concedidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Em dois anos, o pente-fino do governo Temer cancelou 80% dos benefícios de auxílio doença revisados e 30% das aposentadorias por invalidez. Ao repetir e endurecer o modelo adotado no governo Temer, Bolsonaro pode prejudicar ainda mais pessoas que necessitam dos benefícios, como alguns metalúrgicos de Osasco e região que foram alvo do pente-fino, mesmo estando impossibilitados de retornar ao trabalho.

O risco agora pode ser ainda maior, pois a proposta do ministro da Economia, Paulo Guedes, prevê a revisão de todos os benefícios concedidos pelo INSS. No processo anterior, somete o auxílio-doença e pensão por invalidez foram os alvos do governo.

"Por trás desse cancelamento também há grandes sinais de injustiça social iniciadas pelo Governo Temer e agora fortalecidas pelo Governo Bolsonaro. As fraudes devem ser investigadas, encontradas e eventualmente punidas", ressalta Gilberto Almazan, que lembra que "sempre existiu um recurso para descobrir e acabar com as fraudes".

Vigor – Por se tratar de medida provisória, o pente-fino de Bolsonaro terá força de lei assim que for publicado no "Diário Oficial da União". A partir da publicação, o Congresso Nacional terá até 120 dias para analisar a Medida e torná-la uma lei em definitivo. Caso o contrário, perderá a validade.

AGENDA SICOOB CREDMETAL

Nesta semana a equipe da Sicoob CredMetal estará na Erich (23/01, às 10h30), na Croni (23/01, às 12h), na Arim (24/01, às 11h30) e na Subsede de Taboão (25/01, às 9h). Mais informações pelo 11 3688-2423

SEMANA DOS APOSENTADOS

Sindnapi debate futuro das aposentadorias e faz atividades para comemorar dia da categoria

O Dia Nacional do Aposentado, comemorado na quinta-feira, 24, será marcado com diversas atividades a serem realizas em Osasco e em São Paulo. Organizada pelo Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados), a programação prevê debate sobre o futuro das aposentadorias, palestras, diversão e exercícios. (Veja programação ao lado)

Reforma da Previdência – O futuro do sistema previdenciário do País está nas mãos do governo Bolsonaro, que pretende endurecer as regras de acesso a aposentadoria. Além disso, sua equipe econômica aposta com força no modelo de capitalização, em que o trabalhador paga a própria aposentadoria. Hoje, quem trabalha paga o benefício de quem já se aposentou.

Representantes das centrais sindicais se reuniram na última semana para formular um plano de ação contra as mudanças na aposentadoria, o que pode incluir mobilização de rua e convocação de greve geral. Nos primeiros dias deste ano, as centrais enviaram uma carta a Bolsonaro para tentar abrir um canal de comunicação. Mas, até o momento, o governo caminha para apresentar uma proposta de reforma da Previdência sem ter ouvido a classe trabalhadora.

"Esperamos que todas as medidas que atinjam os trabalhadores passem por um amplo processo de discussão e negociação", diz o documento, assinado pelos presidentes centrais, o qual afirma que o grupo está aberto ao diálogo e traz críticas às propostas liberais da equipe econômica.

Data	Horário	Atividade	Local	Endereço
22/01	A partir das 8h	**Palestras sobre saúde e direitos dos aposentados**	Sede dos Metalúrgicos	Rua Erasmo Braga, 307, Presidente Altino, Osasco
24/01	Das 8h às 17h	**Recreação e atividades diversas**	Metalclube	Av. Luís Rink, 501, Rochdale, Osasco
24/01	A partir das 8h	**Debate sobre a reforma da Previdência e palestra sobre qualidade de vida**	Sindnapi	Rua do Carmo, 171, Sé, São Paulo

Seu Direito: Agora é a fórmula 86/96

O trabalhador que pretende fugir do fator previdenciário, vai ter que esperar mais um ano. Isto porque desde 1º de janeiro, a fórmula subiu um degrau e passa a valer a regra 86/96.

Seguindo os moldes da 85/95, a fórmula 86/96 leva em conta o tempo de contribuição e a idade do trabalhador. Somando os dois, é preciso atingir 86 pontos, para as mulheres, e 96, para os homens.

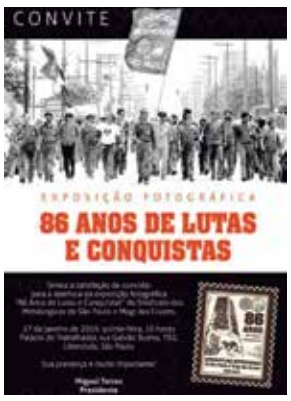
Em caso de dúvidas entre em contato com o Sindicato pelo 11 3651-7200.

CELEBRAÇÃO

Sindicato prestigia exposição fotográfica que celebra 86 anos dos Metalúrgicos de São Paulo

WILSON COSTA

Edvaldo e Alex da Força visitam exposição fotográfica



O Sindicato prestigiou na quinta-feira, 17, a abertura da exposição fotográfica que retrata os 86 Anos de Lutas e Conquistas do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. A mostra ficará em cartaz até 15 de fevereiro, na sede da entidade, que fica na Rua Galvão Bueno, 782, no Bairro da Liberdade, em São Paulo, de segunda a sexta, das 9h às 16h, com entrada gratuita.

Fotografias recentes e antigas da entidade e da categoria metalúrgica em assembleias, eventos, protestos e greves fazem parte da exposição. Entre as fotos selecionadas, está uma imagem de Manoel Fiel Filho, metalúrgico morto pela ditadura em 17 de janeiro de 1976, com o telegrama de protesto do Sindicato enviado ao governo militar.

VARIEDADES

#SoPraSocio

Center Óptica
20% DE DESCONTO
mediante apresentação da carteirinha de sócio
Avenida Carmine Gragnano, 74, Centro, Jandira, SP
+ informações: (11) 4789-1105

CINEMARK
R$ 18 cada ingresso, na sede do Sindicato
mediante apresentação da carteirinha de sócio
+ informações: www.cinemark.com.br

WET'N WILD
Parque aquático
R$ 100 cada ingresso (válido aos fins de semana), na sede do Sindicato
Rod. dos Bandeirantes, Km 72, Itupeva, SP.
+ informações: wetnwild.com.br